

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO II

19 DE AGOSTO
DE 1891

ESTADO DO PARAHYBA

ORGAM REPUBLICANO

ASSIGNATURA
ANNO II CAPITAL Mez. . . . 15000 Anno. . . . 10000
Folha avulsa 60 rs.

Quarta-feira, 19 de Agosto de 1891

ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICORDIA N.º 9

ASSIGNATURA
ESTADOS E SEMESTRE 72000
INTERIOR | Anno 136000
Editaes, linha 100 rs.

ACTOS OFICIAIS



Governo do Estado

EXTRACTO DO EXPEDIENTE
Dia 13 de Agosto de 1891

Portarias :

Exonerando o bacharel José Cavalcante de Arruda Câmara do cargo de juiz municipal de orphões do termo do Inga, por ter aceitado a nomeação de juiz de direito da comarca do Teixeira.

Concedendo noventa dias de licença com ordenado, na forma da lei, ao bacharel Olívio Marcellino Dias Tavares, promotor público da comarca de Pedras do Fogo, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, ficando marcado o prazo de trezentas dias a contar da presente data, para entrar no gabinete da referida licença.

Concedendo passagem ao cidadão Manoel Odorico Cavalcante do Albuquerque, Capitão da 1ª companhia do batalhão de reserva da guarda nacional da comarca desta capital, afim de ser agregado a um dos batalhões da comarca do Cabe, no Estado de Pernambuco, onde fixou sua residência.

Ofícios :

Ao cidadão general de brigada comandante do 2º distrito militar, comunicando que, tendo em data de 5 de corrente mês, solicitado do comandante do 27 Batalhão de infantaria que designasse um oficial com algumas praças daquele batalhão, para, de acordo com o Dr. chefe de polícia, manter a ordem e segurança pública, durante as últimas noites de festes do dia 5 a 9 do corrente mês, na Matriz desta capital, foram dadas pelo referido comandante as necessárias providências, que produziram o melhor resultado, prestando nessa ocasião relevantes serviços os oficiais daquele batalhão Capitão Manoel Alcântara de Souza Cousseiro, Tenentes José Jorge de Melo, Joaquim Victor de Lima e os Alferes Getúlio Simões dos Reis, Nicanor Guedes de Moura Alves e Jovino Pinto de Luna Alencar Ramalho, aos quais agradeceu-se, por intermédio do respectivo comandante, os referidos serviços, em que foram auxiliados por inferiores, cadetes e praças do mesmo batalhão, também merecedores de elogio.

O cidadão juiz de direito da comarca de Guarabira, recomendando que tendo sido designado para aquela comarca o juiz de direito bacharel Joaquim Moreira Lima, passe ao ditto bacharel o exercício do referido cargo, independentemente da exhibição do competente título, de conformidade com o telegramma do ministério da justiça de hontem datado.

Despachos

Bacharel Olívio Machado Dias Tavares, Manoel Odorico Cavalcante do Albuquerque e Rosa do Lima Araújo Pereira.—Sim.

Ofícios do Dr. chefe de polícia e do comandante do corpo policial.—Sim.

Dia 14

Portarias :

Exonerando o bacharel Ernesto Augusto da Silva Freire do cargo de professor de história do Liceu Paraíbano, por ter aceitado a nomeação de juiz de direito da comarca de Pilar, neste Estado.

Ofícios :

Ao cidadão inspector da Tesouraria da Fazenda, comunicando que em data de 7 do corrente mês o presidente da relação do distrito concedeu ao bacharel Pedro da Cunha Pedroso, juiz de direito da comarca de Sonza, trinta dias de licença, com ordenado, conforme participou em ofício daquella data.

Ao mesmo, comunicando que em data de 7 do corrente mês, o bacharel Amaro Gomes, Carneiro-Beltrão reassumiu o exercício do cargo de juiz de direito da comarca de Guarabira, conforme participou em ofício daquella data.

Ao mesmo, sinalificando que em data de 6 do corrente mês, o bacharel José Pereira Maia, juiz municipal e de orphões do termo de Santa Rita, deixou o exercício do cargo de juiz de direito interino da respectiva comarca, reassumindo o de seu cargo, conforme participou em ofício da dita mês.

Ao mesmo, comunicando que em data de 6 do corrente mês, o cidadão Joaquim Gomes da Silva deixou o exercício do cargo de promotor público interino da comarca de Santa Rita, por tal assumido o efectivo bacharel Antonio Massa, conforme participou em ofício daquella data.

Despacho

Paulino da Cunha Souto Maior.—Sim.

ESTADO DO PARAHYBA

Interesses do Estado

Na distribuição dos benefícios que o governo do Estado e nossos representantes no Congresso Federal têm desenvolvido no patriótico intuito de fazer-se efectiva a prática dos melhoramentos de que necessitamos para garantia de nossa existência estadual.

E o governo da União nos deve conceder ao menos como uma reparação das injustiças para conmoso praticadas pelo da monarquia, cuja indiferença pela sorte desta entidade província a deixou reduzida à mais precária situação financeira.

Os benefícios de que necessitamos, realizados que sejam, virão contribuir não só para desenvolver eficazmente as fontes de riqueza deste Estado, como também para aumentar as rendas dos cofres da União com o alargamento das indústrias e do movimento comercial.

Nos será bastante a concessão de bons benefícios para que nos consideremos bem favorecidos pelo governo federal e compensados de alguma sorte das injustiças passadas: o prolongamento da estrada de ferro Conde d'Eu para o centro do Estado e a construção de alguns poços artesianos na zona serraneja.

Em outra ocasião, tendo nos ocupado do princípio desses melhoramentos, fizemos sentir a palpável necessidade de sua realização como um benefício de ação permanente, praticado em uma zona frequentemente devastada pelo flagelo das secas.

Para a província do Ceará, além de avultadíssimas sommas de dinheiro que lhe eram concedidas, dando margem a que se pudesse praticar ali muitos benefícios, de modo que, com vantagem, eram compensados os estragos produzidos pelo flagelo das secas, contratava o governo geral construções de aquedutos, e nos últimos dias de vida do regime monárquico, concedeu-lhe mais a abertura de dez poços artesianos, dos quais já se acham construídos.

Assim nos exprimindo, não levantamos censuras ao governo de então por haver feito concessão desses melhoramentos à província do Ceará; em maior escala que fossem, só devia merecer aplausos.

Mas o que tornou-se digno de so-

vera censura foi haver-se excluído a Parahyba que, como aquela sua irmã, sofria as mesmas necessidades, dos benefícios mais importantes que para ali foram concedidos.

Em estado de quasi absoluta desproteção do governo imperial viveu a Parahyba, cabendo-lhe somente o benefício de uma via férrea que percorre um trampo curto de seu território, até o dia em que foi colhida pela república federativa em completa inopia de recursos, e, além disso, individualizada.

Serias apprehensões sobre a nossa futura existência de autonomia fizeram estremecer os corações daquelas que têm bem sensíveis as fibras do patriotismo. Mas ao mesmo tempo nos alertou a fagueira esperança de que, cabendo a direção dos negócios públicos da Parahyba a outros homens, uma benéfica transformação operar-se-hia em nossas condições de vida.

Cremos não ter havido ilusão de nossa parte diante dos esforços que o governo do Estado e nossos representantes no Congresso Federal têm desenvolvido no patriótico intuito de fazer-se efectiva a prática dos melhoramentos de que necessitamos para garantia de nossa existência estadual.

O mais importante resultado etnológico das duas expedições ao Xingu é a solução definitiva da questão dos Carahybas. As investigações do Humboldt, Schomburgk, Wallace e outros haviam já apresentado a conexão etnográfico-lingüística das tribus carahybas da Guyana, porém o erro, representado por Martins e d'Orbigny, de enxergar nelas descendentes de hordas tupis deixaria cair em comissão a existência efectiva de nuna família e povos carahybas independentes e muito espalhados. Que os Carahybas eram estrangeiros no solo em que primeiro foram encontrados, já havia muito era sabido.

Per isso mesmo tanto mais divergião as opiniões quanto a patria originária destas tribus; que tinhão vindos do Norte pelo mar das Antilhas até as costas sul-americanas, muito tempo correu como a mais verosímil.

Entretanto já no fin da era do 70 foram descobertas em outras partes do continente tribus linguisticamente muito chegadas aos Carahybas da Guyana. Severiano da Fonseca verificou a existência de povos carahybas muito no interior, como os Palenellas no Guaporé, Crevaxó, o que primeiro visitou os Bueyanes, na Guyana brasileira, trouxe também notícias extensas sobre as tribus carahybas do alto Japurá, os Curijonas e Uitotos. Lucien Adam aproveitou o material lingüístico deste viaganto para uma delimitação mais clara entre os Carahybas, os Tupis e os Aruaks, e suspeitou que a patria primitiva desta família ficava ao sul do Amazonas. A descoberta do notável povoado dos Bocahybas nas cabocelas do Paranaíba e do Xingu feita pelo Dr. von den Steinen forneceu a prova palpável disto. Os Bocahybas são legítimos Carahybas, cuja linguagem apresenta carácter mais puro, mais originário que as das tribus de Guyana, rara as quais precisamente serve de chave. Não só por considerações linguísticas, também por considerações cultur-históricas, pode determinar-se como ponto da partida dos povos carahybas as partes centrais do Brasil, o territorio entre o Tapajoz e as cabeceiras do Xingu.

Este resultado ainda mais se confirmou pelas consequências da segunda expedição. Com efeito ficou provado:

- 1) que os Bocahybas eram tribu muito mais importante do que anteriormente se pensava;
- 2) que outro povo carahyba ainda mais numeroso habitava as matas regiões: os Nahuguás;
- 3) que sobre as migrações carahybas para o Norte ainda existião tradicionais muito explícitas;
- 4) que ainda em épocas modernas derrota-sa tais migrações.

Os chamados Apiaçás do baixo Tocantins aparecerão como povos Carahybas, muito chegados aos Bocahybas não só pela língua, como pelo

sianos nos mais arridos pontos da região serraneja.

Com a realização desses benefícios o governo federal fará economia dos dinheiros públicos; porquanto maiores despesas terá de efectuar, não praticando medidas de caráter permanente, com os socorros que haja de prestar à população indígena por occasão das calamidades de seca.

Devemos aproveitar as lições de uma longa experiência neste sentido.

SCIENCIAS

OS INDIOS DO BRASIL

VII

Os Carahybas—Estado da questão até 1870—Lucien Adam e Cerca—A primeira expedição ao Xingu—Os Bocahybas—Putia, migrações dos Carahybas—Os Nú-Aruais; sua grande expansão e sua patria originária—Os grupos dos Panos, Guayurás e Miraiás.

O mais importante resultado etnológico das duas expedições ao Xingu é a solução definitiva da questão dos Carahybas. As investigações do Humboldt, Schomburgk, Wallace e outros haviam já apresentado a conexão etnográfico-lingüística das tribus carahybas da Guyana, porém o erro, representado por Martins e d'Orbigny, de enxergar nelas descendentes de hordas tupis deixaria cair em comissão a existência efectiva de nuna família e povos carahybas independentes e muito espalhados.

Que os Carahybas eram estrangeiros no solo em que primeiro foram encontrados, já havia muito era sabido. Per isso mesmo tanto mais divergião as opiniões quanto a patria originária destas tribus; que tinhão vindos do Norte pelo mar das Antilhas até as costas sul-americanas, muito tempo correu como a mais verosímil.

Entretanto já no fin da era do 70 foram descobertas em outras partes do continente tribus linguisticamente muito chegadas aos Carahybas da Guyana. Severiano da Fonseca verificou a existência de povos carahybas muito no interior, como os Palenellas no Guaporé, Crevaxó, o que primeiro visitou os Bueyanes, na Guyana brasileira, trouxe também notícias extensas sobre as tribus carahybas do alto Japurá, os Curijonas e Uitotos. Lucien Adam aproveitou o material lingüístico deste viaganto para uma delimitação mais clara entre os Carahybas, os Tupis e os Aruaks, e suspeitou que a patria primitiva desta família ficava ao sul do Amazonas. A descoberta do notável povoado dos Bocahybas nas cabocelas do Paranaíba e do Xingu feita pelo Dr. von den Steinen forneceu a prova palpável disto. Os Bocahybas são legítimos Carahybas, cuja linguagem apresenta carácter mais puro, mais originário que as das tribus de Guyana, rara as quais precisamente serve de chave. Não só por considerações linguísticas, também por considerações cultur-históricas, pode determinar-se como ponto da partida dos povos carahybas as partes centrais do Brasil, o territorio entre o Tapajoz e as cabeceiras do Xingu.

Este resultado ainda mais se confirmou pelas consequências da segunda expedição. Com efeito ficou provado:

- 1) que os Bocahybas eram tribu muito mais importante do que anteriormente se pensava;
- 2) que outro povo carahyba ainda mais numeroso habitava as matas regiões: os Nahuguás;
- 3) que sobre as migrações carahybas para o Norte ainda existião tradicionais muito explícitas;
- 4) que ainda em épocas modernas derrota-sa tais migrações.

Os chamados Apiaçás do baixo Tocantins aparecerão como povos Carahybas, muito chegados aos Bocahybas não só pela língua, como pelo

habito physico. Apertados pelos Sioux inimigos, tinham, vindos das regiões centrais, através do territorio dos Jurunas, chegado ao baixo Tocantins, migração que deve ter ocorrido pelo meio desto seculo, pois Mar-tius já menciona esta tribo no lugar mencionado.

As horas hostis, pouco conhecidas dos Araras e Jumas, que se estendem do baixo Xingu até o Madeira, pertencem verosimilmente a esta nação também, por apresentarem as mesmas tatuagens tribais: uma linha azul que corre do canto externo do olho ao canto da boca para ambos os lados. Entretanto, ainda não se conhece dellas nem um material lingüístico. Temos assim uma linha azul da distribuição das tribus carahybas desde os Bocahybs e Nahuás do centro até o baixo Amazonas e dahi por seus affluentes da margem esquerda acima até a Guyana. As tribus mais importantes que a estas pertencem são os Wayavai, Apa-lai e Rucuyennés ou Wayanai, ao sul da cadeia de Tucumã, assim como os Trio e Gatihi ao norte. No alto Rio Branco e na parte limitrónime de Venezuela meridional e da Guyana Inglesa assistem os Morosis, Arikunas, Pararibonás, Iporocotá, Makiritaré, etc. Na Venezuela meridional conservam apenas em condições domesticadas fracos restos de tribus outrora poderosas, como os Xaimás e Cumangatos.

—D'onde vêm a sua antipatia por Baker-Street? nos pergunta um senhor feminino, que evidentemente nos dirige d'esse barro as suas censuras. —Porque se occupa tão somente dos Snobs da aristocracia? nos diz um estudável correspondente. A arataia inútil dos Snobs não deve também merecer-lhe a atenção tua? —Atire-se agora aos Snobs da Universidade, escreve-nos um gentleman indignado com os seus abusos, e que escreve elegante com dona H.—Faga também entrar em cena os Snobs do clero, nos adverte outro. —Estando, ha tempos, em Paris, no hotel Meurice, conta-nos um maganão, vi lord B... muito debrugado a uma das janelas do hotel, agitando as botas n'uma das nuvens gritando com toda a força dos seus pulmões: «O' rapaz, engraxa estas botas! Pois não está mesmo este lord designado para ocupar um lugar entre os Snobs?

Não está, não senhor, digo-lhe mil vezes que não. Porque se encontra entre as botas de Sua Señoria? é porque Sua Señoria se chama lord B... e anda a pé. Mas não ha motivo para acusar Sua Señoria de Snobismo por ella ter apenas um par de botas, ou ter um par de predilecção. Ja se ha de ser Snob por querer o calçado limpo? Lord B..., procedendo assim, não faz mais do que um acto dos mais naturais e dos mais confessáveis para qualquer cavaleiro, pela minha parte, estou tão satisfeito com elle, que não sei o que me impede de lhe fazer o retrato n'uma altitude cheia de graça e de elegância para o por em frontispicio a frente d'este capítulo. Não, repito-o, não ha sombra de uma personalidade da nossa parte n'esta inofensiva observação. Do mesmo modo que Phidias fazia uma escolha entre as mais lindas raparigas da Grécia para compor em seguida a sua Venus, assim temos nós que passar em revista, em sei lá! milhares de Snobs, antes de encontrar-nos um tipo bom para lançar ao público.

Por ordem hierárquica, abra-se logo agora os Snobs da Cidade e me recorre toda a nossa atenção. Mas apresenta-se uma dificuldade aqui: o Snob da cidade é em geral pouco acessível. Se não sois um rico capitão, podeis perder toda a esperança de penetrar no santuário misterioso do seu banco de Lombard-Street; e se não aderis por qualquer ponta a nobreza, debaldo tentareis ser admitido em sua casa.

As casas de comércio dos Snobs da Cidade podem decompor-se do modo seguinte: um dos socios tem o seu nome por baixo de todas as listas de herenças, é frequente Exeter-Hall, o segundo socio é um Snob que visita a sciencia: encontralo-hes nas salas de lord N... ou nas sessões do Instituto britânico; o terceiro socio é um geral um Snob que tem presunções de bom gosto: frequenta todas as vendas de quadros, vai às exposições nos dias reservados, e mostra-se assiduo na Ópera e na Philharmonia. Mas o mais ordinariamente é impossível establecer relações íntimas com personagens tão graves, tão imponentes e tão imponentes.

Não ha mesa na qual non honrado não possa em determinado dia ter o seu tabor.

O LIVRO DOS SNOBES

por

W. M. THACKERAY

CAPITULO VIII

OS SNOBES DA CIDADE

Fomos severamente reprehendidos pelas nossas indiscrições sobre os segundos da trez famílias de Moyrys. Chegou a haver quatro *Indies* Suzanna Scaper que se reconheceram a si proprias no retrato que se leu acima. Os cavaleiros jovens já não ousam pedir no club um calze de Porto, nem sorriso percorrendo a *Quarterly Review*, com receio de serem tomados por Sydney Scaper, Esq.

—D'onde vêm a sua antipatia por Baker-Street? nos pergunta um senhor feminino, que evidentemente nos dirige d'esse barro as suas censuras. —Porque se occupa tão somente dos Snobs da aristocracia? nos diz um estudável correspondente. A arataia inútil dos Snobs não deve também merecer-lhe a atenção tua? —Atire-se agora aos Snobs da Universidade, escreve-nos um gentleman indignado com os seus

TELEGRAMMIS

SERVIÇO PARTICULAR DO
"Estado da Parahyba"

RIO, 18.

Foi nomeado conselheiro do Guerra Visconde de Petrópolis.

Faleceu o deputado pelo Rio Grande do Sul Ernesto Alves.

Foi eleita a moça do Congresso, com exceção do de 1º vice-presidente e do deputado pelo Ceará Joaquim Lopes.

Partiu amanhã para o Rio Grande do Norte o Governador Dr. Miguel Castro.

O mercado fechou a 15 1/4 sem tomadores.

RECIFE, 18.
Folmantida a taxa de 15/8 para cobrança. Os bancos manifestaram-se indissatisfeitos e encarregaram-se esta taxa por falta de papel particular.

BERLIM, 16.
Grande carestia nos cereais. A fome já é manifesta e o governo mostra-se impressionadíssimo.

GENEBA, 17.

Perto de Berne houve choque de um trem de vento no Paço em centro de passo, havendo 13 mortos e 40 feridos.

Laurence Oliphant, distinto jornalista inglês, muito inclinado à aventura, achava-se em França, como correspondente do Times durante as últimas tumultuosas occurrences.

Um dia quis assistir a um meeting revolucionário de Lyon, apesar de o prefeito lhe manifestar francamente que não respondia pela sua vida. Um dos oradores dou-lhe sua presença, mas o general, que era o orador anônimo dos oradores que quis actuar ali um embaixador britânico, o Times. Todos gritaram: «Brindam-nos!» mas nem lhe deram a mão!

Laurence Oliphant, distinto jornalista inglês, muito inclinado à aventura, achava-se em França, como correspondente do Times durante as últimas tumultuosas occurrences.

Um dia quis assistir a um meeting revolucionário de Lyon, apesar de o prefeito lhe manifestar francamente que não respondia pela sua vida. Um dos oradores dou-lhe sua presença, mas o general, que era o orador anônimo dos oradores que quis actuar ali um embaixador britânico, o Times. Todos gritaram: «Brindam-nos!» mas nem lhe deram a mão!

Laurence Oliphant, que não perdeu a serenidade e que falhou o francez levantando a voz que dominava a dos outros, e dando-se ar de chefe do motim, gritou também: «Pra quem?» e matem-nos!» Eu conheço o visto! A este!

E à frente dos mais exaltados saiu da sala, conseguiu vir para a rua e com a sua presença de espírito salvou a própria vida.

FOLHETIM (15)

AGONIAS

POR
JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

FELIZ... FELIZ... DE MAIS...

III
Não foi possível o menor esclarecimento sobre a criança de que se ocupa em seu telegramma. Ninguém se lembra de tê-lo visto ou conhecido. Entretanto, ainda existem na casa bárcaria velhos empregados do tempo do fundador, e entre elles um frances. Todos, porém, nada puderam informar.

Quanto a James Peterson, afirmou como os empregados o seu descontentamento.

General Ewbank

Como tinhamos anunciado, chegou honrado a esta cidade o ilustre General Luiz Henrique de Oliveira Ewbank, chefe do segundo distrito militar.

Uma comissão composta dos distinguidos Tenentes Maurício Victor de Lima, José Jorge de Melo e Afonso Jovino Raulino foi receber S. Ex. no porto de Cabedelo a bordo do Amazonas, acompanhando-o depois até esta cidade.

Grande número de cavaleiros foram receber o distinto General. Entre estes notáveis o Governador do Estado, chefe de polícia, Dr. Claudio Guarita, juiz dos casamentos, Turibio Guerra, Inspector da Thesouraria de Fazenda, Olavo de Medeiros, Inspector do Tesouro do Estado, deputados Amorim Garcia, Rosario, Inácio Varejão, X. Junior, Major Bezerra, F. Rabello, Delfidio Góes, Administrador dos Correios, corpo de saúde composto dos Drs. Major Clímaco Capim, Cordeiro Junior, e Afonso Alfredo Oscar, A. de Souza, Procurador da República, Capm. Ricardo Medeiros, secretário do corpo Policial, Capm. Mariano, Delegado da Polícia, Augusto Espíndola, Manoel Maurício Lima, oficialidade do 27 batalhão e muitos outros distintos cidadãos cujos nomes nos escapam.

Uma guarda de honra sob o comando do capitão Maximiliano Carneiro, A. Torre, o Tenente Manique, Torre do Graco, Resina e Portici, matrícula 3,000 pessoas. Diz-se que o onar de embarcar o corpo policial que saudou S. Ex. ao desembarcar.

A 10 de Junho de 1631, de rapente, antes do raiar do sol, fundou-se o monte das bandas do Arco do Caracol, e durante dois dias, voavam cinzas, lava, suínas ardentes, algumas das quais foram achadas na cidadela de 20 quilômetros dali. Junto da vila de Sonoma caiu uma pedra que pesava 500 quintais. As nuvens de cinzas e fumaça atravessaram toda a Castilfata até Taranto. Na vizinhança do Vesuvio, as cinzas acumularam-se chegando à altura de seis metros. As nuvens de lava destruíram Boscorelle, Torre, o Tenente Manique, Torre do Graco, Resina e Portici, matrícula 3,000 pessoas. Diz-se que o onar de embarcar o corpo policial que saudou S. Ex. ao desembarcar.

A data de 1630, o Vesuvio — numérica — ficou socogido mais de dez-anos. A erupção de 1709 figura entre as mais célebres. Todo o planalto da cratera ficou rachado; nos Pedimenta abriu-se uma fenda de 600 metros de cumprimento e 30 de fundo, da qual saliu uma torrente de lava com tal violência que para chegar ao mar levou apenas quatro dias. Esta torrente de 600 metros de largura e quase 12 metros de altura, precipitou-se pelo morro do Greco, que ficou completamente destruída, morrendo ali umas 400 pessoas. A água do mar tornou-se quente por causa da lava, que formou uma espécie de casca de altura de 8 metros. O vento levou as cinzas até Chiatti e Trinità. O cone do Vesuvio baixou e mudou quasi inteiramente de forma. Torre do Greco (que é hoje em dia uma cidade de quasi 30,000 habitantes, situada a 12 quilômetros de Napoli) já foi sepultada trinta e quatro anos, e o seu protótipo popular diz: Naples cometeu os pecados do Tenente do Greco os pagará.

Torre do Greco foi de novo aberta pela grande erupção de 22 de Outubro de 1822, esplendorindamente descrita por Alexandre de Humboldt. Em 1828, outra erupção. Em 1858, a grande cratera baixou de 51 metros. Uma parte da lava transforma o Valle do Fossa Grande, que tem 100 metros de profundidade, em uma caldeira. Seguiu-se outras erupções em 1861, 1862 e 1863. Em Janeiro de 1871, a lava cortou o deserto da fenda do lado norte; em Outubro, desce de novo; mas a grande erupção só se realiza de 23 a 30 de Abril de 1872.

(Continua.)

Silva Jardim

O Vesuvio

(Continuação)

Parce que da Sonoma foi que se derivou o nome 79 da era cristã que destruiu Pompeia, Ercolano e Stabia. Essa fúria erupção principiou a 25 de Agosto de 79, continuando durante três dias. Pompeia contava então cerca de 30,000 habitantes. A catástrofe foi narrada minuciosamente por Plínio o Menor, que nessa occasião perdeu a sua tia, Plínio o Velho. Era este comandante da armada que estava na Baía de Nápoles. Informações de Pompeia estavam ameaçadas; por isso, Plínio o Menor, que devia ter sido suficiente para salvar a vida, correu o risco de perder a sua tia, Plínio o Velho.

Uma comissão composta dos distinguidos Tenentes Maurício Victor de Lima, José Jorge de Melo e Afonso Jovino Raulino foi receber S. Ex. no porto de Cabedelo a bordo do Amazonas, acompanhando-o depois até esta cidade.

Grande número de cavaleiros foram receber o distinto General. Entre estes notáveis o Governador do Estado, chefe de polícia, Dr. Claudio Guarita, juiz dos casamentos, Turibio Guerra, Inspector da Thesouraria de Fazenda, Olavo de Medeiros, Inspector do Tesouro do Estado, deputados Amorim Garcia, Rosario, Inácio Varejão, X. Junior, Major Bezerra, F. Rabello, Delfidio Góes, Administrador dos Correios, corpo de saúde composto dos Drs. Major Clímaco Capim, Cordeiro Junior, e Afonso Alfredo Oscar, A. de Souza, Procurador da República, Capm. Ricardo Medeiros, secretário do corpo Policial, Capm. Mariano, Delegado da Polícia, Augusto Espíndola, Manoel Maurício Lima, oficialidade do 27 batalhão e muitos outros distintos cidadãos cujos nomes nos escapam.

Uma guarda de honra sob o comando do capitão Maximiliano Carneiro, A. Torre, o Tenente Manique, Torre do Graco, Resina e Portici, matrícula 3,000 pessoas. Diz-se que o onar de embarcar o corpo policial que saudou S. Ex. ao desembarcar.

A 10 de Junho de 1631, de rapente, antes do raiar do sol, fundou-se o monte das bandas do Arco do Caracol, e durante dois dias, voavam cinzas, lava, suínas ardentes, algumas das quais foram achadas na cidadela de 20 quilômetros dali. Junto da vila de Sonoma caiu uma pedra que pesava 500 quintais. As nuvens de cinzas e fumaça atravessaram toda a Castilfata até Taranto. Na vizinhança do Vesuvio, as cinzas acumularam-se chegando à altura de seis metros. As nuvens de lava destruíram Boscorelle, Torre, o Tenente Manique, Torre do Graco, Resina e Portici, matrícula 3,000 pessoas. Diz-se que o onar de embarcar o corpo policial que saudou S. Ex. ao desembarcar.

A data de 1630, o Vesuvio — numérica — ficou socogido mais de dez-anos. A erupção de 1709 figura entre as mais célebres. Todo o planalto da cratera ficou rachado; nos Pedimenta abriu-se uma fenda de 600 metros de cumprimento e 30 de fundo, da qual saliu uma torrente de lava com tal violência que para chegar ao mar levou apenas quatro dias. Esta torrente de 600 metros de largura e quase 12 metros de altura, precipitou-se pelo morro do Greco, que ficou completamente destruída, morrendo ali umas 400 pessoas. A água do mar tornou-se quente por causa da lava, que formou uma espécie de casca de altura de 8 metros. O vento levou as cinzas até Chiatti e Trinità. O cone do Vesuvio baixou e mudou quasi inteiramente de forma. Torre do Greco (que é hoje em dia uma cidade de quasi 30,000 habitantes, situada a 12 quilômetros de Napoli) já foi sepultada trinta e quatro anos, e o seu protótipo popular diz: Naples cometeu os pecados do Tenente do Greco os pagará.

Torre do Greco foi de novo aberta pela grande erupção de 22 de Outubro de 1822, esplendorindamente descrita por Alexandre de Humboldt. Em 1828, outra erupção. Em 1858, a grande cratera baixou de 51 metros. Uma parte da lava transforma o Valle do Fossa Grande, que tem 100 metros de profundidade, em uma caldeira. Seguiu-se outras erupções em 1861, 1862 e 1863. Em Janeiro de 1871, a lava cortou o deserto da fenda do lado norte; em Outubro, desce de novo; mas a grande erupção só se realiza de 23 a 30 de Abril de 1872.

(Continua.)

Do Governador do Estado, saudou o Intendente General;

Deste ao Governador do Estado; Do alferes ajudante de ordens à oficialidade do 27 batalhão, representando a pessoa do Tenente Manique;

Do Major Bizeria do General Ewbank como uma das mais gloriosas e brilhantes espadas do exercito brasileiro;

Do General Ewbank ao Major Neiva, comandante do batalhão e a sua esposa a Senhora e filha.

Do Tenente Manique ao Alferes ajudante de ordens;

Do cidadão Dulcidi Cesar à Exmo. e Filhos e filhos do distinto General;

Foram levantados muitos outros brindes cuja enumeração ora não nos ocorre.

Cumprimentamos o ilustre hóspede.

(Continua.)

A expressão selvagem do olhar do procurador geral, accentuou-se ainda mais.

O prefeito, apoiando o de-

do no seu ombro, falou-lhe:

— Então, que acha? Não se-ria para desejar que a Inqui-

suição durasse até hoje? Não?

Torturava-se um pouco o tab-

lílio e dele falaria!

O magistrado levantou os homens, porem facto singular, e considerava quais como fi-

lha porque sabiam que seus pais não eram conhecidos, nem quem mais assistiu ao ca-

mento.

João José tinha pensado

que somos moços. Todos os

tropegos que nos embargam

o caminho, nós os transpor-

mos com a nossa pacien-

cia.

— Por outro lado, um agente

enviado a Saint Bonoit e que

tinha notado que James ma-

nifestara alguma surpre-

sação, comparou essa surpre-

sação com a de que ouviu

o nome de alguém de que ha-

via muito se fala. I...

— Que conselho me dá? dis-

so depois de algum tempo.

— Ora! Deixe o casamento

para realizar-se, mas não po-

de impedir-lhe. Ele servirá tam-

bém de escudo

de proteção.

— Então?

— Se precisar delas, ainda

estiver a prefeita, meu ca-

ro, procure-a, e amoso do

casamento.

— Nunca te abandonarei,

— Aceito!

Nunca te abandonarei,

— Aceito!</

CARIMBOS DE BORRACHA**TSEMA AMSYERICOANO****Para todo o uso de escriptorio e para marcar roupa.****NA LOJA DO PELICANO****NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO****Vende-se a 3:000 na Loja do Pelicano.****ELIXIR ANTI-FEBRIL****—Cardoso—**

Este medicamento aplicado nas febres, ainda as mais perigosas, e nas varíolas, de conformidade com o projecto que acompanha cada frasco, tem produzido assombrosos resultados! O «Diário de Pernambuco» —publica diariamente atestados de pessoas curadas; recorra, quem duvidar, ás suas colunas que encontrará verdades incontestáveis.

Depósito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, na cidade do Recife, rua Estreita do Rosário n.º 17.

Na Parahyba, vende-se na pharmacia de Antonio Thomaz C. da Cunha, successor, rua Maciel Pinheiro n.º 70.

NECTANDRA AMARA**REMÉDIO PAULISTA
DE****ANTERO LEIVAS****PHARMACEUTICO-CHÍMICO**

Revizada e caracterizada a venda pela inspeção de higiene e premiada nas duas exposições que concorreu na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Pariz em 1889.

Em particularmente as dyspepsias ácidas e atónicas e todas as doenças do estomago.

Este bem remédio prompto e eficaz para a cura radical das diarréias, dysenterias e todos os desarranjos intestinais.

Os atestados em seguida são documentos valiosíssimos em favor d'este importante medicamento, por serem de illustres e conceituados clínicos d'este capital:

Agnello Cândido Lins Fialho, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Atesto sob fé de meu grá, que appliquei os preparados de Nectandra Amara do Sr. Antero Leivas a douzentas de dyspepsia, que encontrando neles melhoras para seus sofrimentos, continuão a uzalos. —Parahyba 22 de Agosto de 1890.—Agnello Fialho.

Atesto que o Elixir de Nectandra Amara é uma boa preparação para as molestias do estomago, caracterizadas pela inapetência, e delle tenho tirado proveito em minha clínica civil.—Parahyba do Norte, 29 de Agosto de 1890.—Eugenio Toscano de Brito—Dr. em Medicina.

Flávio Ferreira da Silva Maroja, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Atesto que appliquei com vantagem, em algumas molestias do aparelho digestivo, quer em crianças, quer em adultos, os preparados de Nectandra Amara, que me foram obsequiosamente fornecidos, para prova, pelo pharmaceutico e bacharel Antônio Thomaz Carneiro da Cunha Junior. Parahyba, em 12 de Setembro de 1890. Dr. Flávio Maroja.

O Agente nesta cidade, Antônio Thomaz C. da Cunha, successor, rua Maciel Pinheiro n.º 70.

Vende-se já este novo e extraordianario medicamento em todas as pharmacias e drogarias deste Estado e na agencia dos fabricantes Pharmacia de Antônio Thomaz Carneiro da Cunha Successor, rua Maciel Pinheiro n.º 70.

ALLIUM OS ASTHMATICOS

Os pós anti-asthmaticos, «Gambier» e de «Clery», calmão imediatamente os accessos da asthma, e previne a volta destes, usando-se (em fumigações) logo que os doentes se precentão ameaçados do mal.

Vende-se na Drogaria de Antonio Rabello.
36 RUA MACIEL PINHEIRO 36.

PARAHYBA**ATTENÇÃO****LOJAS DAS EMPANADAS****51 RUA MACIEL PINHEIRO 51**

Para este acreditado estabelecimento acaba de chegar um magnifico sortimento de surahs de seda, bem como um variadissimo sortimento do voilines para 240 rs. o covado e muitos outros artigos de novidade.

LOJA DAS EMPANADAS**51 - RUA MACIEL PINHEIRO - 51****Productos medicinaes****APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE****Salsaparrilha e caroba****GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE****DO****Dr. Carlos Bettencourt**

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em todos as molestias de pele, erysipela, darihos ou empingens, beri-beri, antraz e carbunculos, canecos venenos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu gênero, o que está provado pela preferencia e aceitação que lhe dá o publico.

Atesto que tonho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismos, e especialmente nas ulceras de mão caracter, acompanhadas de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento.

Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Um frasco 38,**CAROBINA****DO****DR. CARLOS BETTENCOURT
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE**

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: a diversas formas das doenças chronicas: os desengonados sofrimentos do utero, afecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, úceras chronicas, afecções venereas rebeldes, paralysias, molestias de coração, da garganta, rheumatismos chronicos e gotoso, molestias de pele assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excellente depurativo de sangue, ao passo que vai deballando doença, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 38,**ELIXIR****DE****JURUBeba QUINA E PEGAPINTO****TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE**

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescência depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, alta e appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e dcende nervosas.

É um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 35,**XAROPE DE JARAMACARU COMPOSTO****DO****Dr. Carlos Bettencourt****MEDICO E PHARMACEUTICO****GRANDE PEITORAL**

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta, defluxos, tosses simples e convulsas, coqueluchas, constipações, bronchite, catarrho chronicos, tisicas pulmonares e da larynge.

É o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór de brigada, honorário do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguai:

Atesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacarú, do Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catarrho a hepatis, e pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluchas e padecimentos de secreção urinaria, sempre com bom e eficaz resultado, pelo que passei a present.

Um frasco 2500,**Vinho tonico****DO****Dr. Carlos Bettencourt**

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difíceis, debilidade geral, cores pallidas, impotencias precoces e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao sistema osséo e muscular. Convém às pessoas ou senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se anunciam por ahi.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacarú nas doenças do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro ao antar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clinica médica do hospital Pedro II, medico da Associação Portugueza Beneficiencia:

Atesto que o Vinho Tonico do Dr. Carlos de Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphate de cal, ferro e quina, é um excellento meio therapeutico em todas as cachexias, na escrofulose e nas diferentes anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882.—Dr. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 38,**INJECCAO BETTENCOURT****ANTI-BLENOARRHAGICA****CURA RADICAL EM SEIS DIAS**

Empregado com optimo resultado nos correntes agudos ou chronicos da uretra ou vagina, leucorrhoea ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande eficacia. Sendo a gonorrhéa chronicá é preciso tomar CAROBINA ou a SALSPARRILHA e CAROBINA.

Um frasco 1.000,

Vende-se em grosso na COMPANHIA DE PROJECTOS MEDICINAES rua dos Ourives n.º 31, 1.º andar.

A VAREJO

José Francisco de Moura e nas principaes pharmacias e drogarias.

Pharmacia Central Rue Maciel Pinheiro n.º 43

É uma realidade conhecida o effeito prompto dos Especificos Homeopathicos do Dr. Humphreys.

Além do sortimento completo de especificos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, a sinda as Especialidades para o tratamento da epilepsia molesta, & nervosas syphilis e hemorrhoideas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente também o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuais que ensinam o tratamento das molestias com os especificos homeopaticos.

A maravilha Corativa e o Azeite Amarettes são do mesmo factor e applica-se no tratamento do rheumatismo, feridas golpes, neuralgias, inflamações e dor de dentes o principio, e segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas queimaduras contusões, golpes, rheumatismos, dartros empingens, caídos &c.

SUCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Rue Maciel Pinheiro 43.

PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado.

OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, neuralgia toda a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

—Unico agente n'esta capital—

MORDEDURA DE COBRAS

E agente a Tintura de Perianthropodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em la Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DE CABELO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados de Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cera de modo rapido mordoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas os erófatos e das ualheras; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catellan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathic, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas carteiras tra o bolço, encontra-se na Pharmacia Central.

O Dr. Manoel Carlos, vacina e revaccina todos os sabbados, das 7 às 9 horas da manhã, em seu escriptorio a rua Barão do Triunfo n.º 32.

**Peitoral de Cereja****DO DR. AYER.**

As doenças mais graves e afflictivas da garganta e pulmões com quimigrama e com cordenes perfumados com óleos essenciais, devem ser tratadas a tempo o remedio proprio. A doença é geralmente fatal. Constituições e Tonsos, a não recobrarem effugio, podem degenerar em Laryngite, Estofia, Bronchite, Pneumonia ou Tisica. Para estas enfermidades e todas as doçuras dos pulmões o melhor remedio é o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Nas fuias onde ha crimpas devem ser tomados em casa mesmo com abstinencia logo que se necessite. A demora de um dia é destruir a enfermidade podendo em muitos casos, retardar a cura ou ate tornar a impossivel.

Não se deve portanto perder um tempo precioso, experimentando outros remedios de eficacia duvidosa, zona que aplicar logo o mais seguro e mais prompto em seus efeitos. O remedio mais certo e universalmente conhecido é o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Cia, Lowell, Mass., U.S.A.
À venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

N.º 13, Rue Primeiro de Maio, Rio de Janeiro.

**REMEDIO ALLEMÃO**